Entre a razão e o amor

Amanda Munik Santos Silva

1° Ano do Ensino Médio

entreascapas25@gmail.com

Entre versos apaixonados, eu encontro teu nome.
Me pego sorrindo só de pensar em você — meu doce, eterno amor.
Teu sorriso é o brilho que ilumina meu mundo inteiro.
Minhas pupilas se dilatam ao te ver; meus olhos se acendem, num reflexo verdadeiro.
Anseio por tuas mensagens como por notas suaves.
Tuas palavras me acalmam — dançam no meu peito como uma melodia em casa.
Mesmo nos dias ruins, tua voz me abriga.
Conversar contigo é como um gole quente de chocolate num dia frio — a alma se aquece.
Mas entre nós pairam sombras que fingimos não ver.
Sabemos que talvez o fim seja inevitável,
Mas o amor nos faz hesitar.
As brigas, às vezes, doem como flechas certeiras,
Palavras que acertam meu peito como lâminas.
Ainda que o fim nos faça delirar,
Guardarei teu nome entre os meus versos mais suaves.
Palavras que hoje doem, mas que um dia foram só amor.
O amor entre nós não morreu —
Apenas mudou de cena.
E se isso for um adeus...
Que a próxima vida nos reencontre no começo.

Recebido em 05/01/2026 | Aceito em 21/01/2026 | https://doi.org/10.67204/riel.v4i7.2955